

Exmo. Snr. Dr. Rubens de Amaral

Mt^o. Ilustre Director do "Diário de S. Paulo"

SÃO PAULO (Brasil)

Exmo. Snr.:

Os meus respeitoses cumprimentos. Tendo tido o prazer de ver em mãos de meu amigo e patricio Maximiano Faria um exemplar do magnifico "Diário de S. Paulo" e na convicção que o jornal de V. Ex^a. não possui ainda correspondente em Portugal, venho, como jornalista e brasileiro, apresentar a minha candidatura para o desempenho dêsse cargo.

Profissional ha 20 anos, antigo chefe da redacção de "O Século", "A Pátria" e outros jornais desta capital, julgo-me em condições de poder satisfazer as necessidades do seu grande jornal quer como informader telegrafico e epistolar dêsse país, quer sob o ponto de vista de publicidade, propaganda e representação.

Não me utiliso de qualquer pedido ou recommendação extranha - salve as palavras de amisado com que o nesse comum amigo João Maximiano de Faria quere a acompanhar esta carta - porque não desejo ocupar o lugar que me preponho senão pela utilidade e vantagem que, para o seu jornal, V. Ex^a. encontre nas minhas qualidades de trabalho sobre as quais V. Ex^a facilmente poderá obter informações no meio jornalístico desta capital, e, no Rio de Janeiro, onde atualmente se encontra em gozo de férias, com o Ilustre Consul Geral do Brasil em Lisboa, Sr. Dr. Landulfo Borges da Fonseca, que muito me honra com a sua valiosa estima.

Esperando que V. Ex^a. se digne acolher com simpatia o meu nome, para

Exmo. Sr. Dr. Rubens de Amaral
Sr. Ministro Director do "Diário de S. Paulo"
SÃO PAULO (Brasil)

correspondente do seu "Diário de S. Paulo" em Portugal, subscrevo-me

com toda a consideração

De V. Exa. e Sr. Dr. Rubens de Amaral
"Diário de S. Paulo" em Portugal, V. Exa. e Sr. Dr. Rubens de Amaral
ainda correspondente em Portugal, venho, como jornalista e jornalista,
agradecer a minha candidatura para o desempenho desse cargo.

Lisboa, 15/10/929

S/C Travessa de S. Vicente

3,3ª-Dtª (à Graça) Lisboa

Profissional há 20 anos, antigo chefe da redacção do "Diário de S. Paulo" e outros jornais desta capital, tenho-me em condições de poder satisfazer as necessidades de um grande jornal quer como jornalista quer como jornalista e capitular deste país, quer sob o ponto de vista de publicação, propaganda e representação.
Não me utilizo de qualquer pedido ou recomendação extrínseca - salvo as palavras de amizade com que o nosso comum amigo João Amalricano de Lisboa quer acompanhar esta carta - porque não desejo ocupar o lugar que me propõem senão pela utilidade e vantagem que, para o seu jornal, V. Exa. encontra nas minhas qualidades de trabalho sobre as quais V. Exa. facilmente poderá obter informações no meio jornalístico desta capital, e, no Rio de Janeiro, onde atualmente se encontra em caso de férias, com o Ilustre General Góes de Barros em Lisboa, Sr. Dr. Landolfo Borges da Fonseca, que muito me honra com a sua veloz estíma.
Esperando que V. Exa. se digna escolher com simpatia o meu nome, para